

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UFSJ  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS DA EDUCAÇÃO

**SUELI APARECIDA THOMAZINI PERUCA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UFSJ  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS DA EDUCAÇÃO**

**SUELI APARECIDA THOMAZINI PERUCA**

**USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DAS COMPETÊNCIAS LEITORA E  
ESCRITORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**São Paulo/SP**

**USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DAS COMPETÊNCIAS LEITORA E  
ESCRITORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**São Paulo/SP**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UFSJ  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS DA EDUCAÇÃO**

**USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DAS COMPETÊNCIAS LEITORA E  
ESCRITORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Trabalho Final de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de  
Especialização em Mídias na  
Educação, como requisito parcial para a  
obtenção do título de Especialista em  
Mídias na Educação.

Os autores são os únicos responsáveis pelo conteúdo do material impresso  
incluídos no seu trabalho

ALUNO: Sueli Aparecida  
Thomazini Peruca

ORIENTADOR: Prof. Dr. Alex  
Sander Chaves da Silva

**São Paulo/SP**

**2019**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI  
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UFSJ  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**USO DO BLOG COMO FERRAMENTA DAS COMPETÊNCIAS LEITORA E  
ESCRITORA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

SUELI APARECIDA THOMAZINI PERUCA

Trabalho Final de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em mídias na educação da Universidade Federal de São João del-Rei, como requisito parcial para a obtenção do título de especialista em mídias na educação.

Aprovada em MÊS de ANO.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Alex Sander Chaves da Silva  
UFSJ

---

Prof. Nome  
Sigla da Instituição

---

Prof. Nome  
Sigla da Instituição

**2019**

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, meu refúgio e fortaleza.  
À minha família, aos alunos, ao professor orientador  
e todas as pessoas que fazem parte do meu percurso e  
da minha história.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha querida nora que em todos os momentos me ajudou onde eu mais precisei. Ao professor Alex Sander pela sua dedicação e paciência. A todas as pessoas que sempre estiveram do meu lado meu profundo amor e gratidão pela dedicação. Agradeço também à tutora Verônica pela dedicação e compromisso durante a trajetória do curso.

“Grandes realizações são possíveis quando se dá importância aos pequenos começos”

Lao-Tsé

## RESUMO

Esta pesquisa apresenta considerações sobre concepções, crenças e competências referentes a leitura e escrita, e a necessidade acerca do emprego das mídias tecnológicas nas práticas pedagógicas, principalmente a utilização do blog como ferramenta de simples acesso. Busca identificar recomendações metodológicas veiculadas pela tecnologia de informação, bibliotecas e salas de leituras para desenvolver um trabalho integrado no ensino da Educação Básica como a possibilidade de oportunizar práticas de leitura e escrita durante as aulas. A análise qualitativa das avaliações durante toda a trajetória escolar dos estudantes constatou a falta de proficiência na leitura e escrita em suas diversas formas e a dificuldade no tratamento das informações de interpretação e compreensão textual, e também nas resoluções dos problemas do cotidiano. Com o uso do blog os eixos leitura, escrita e oralidade serão considerados viabilizando ao aluno estudar de forma mais interessante e motivadora. Serão realizadas atividades que desafiarão os estudantes a argumentarem, colocando-se como autores de seu processo de conhecimento, tendo em vista que a aprendizagem será colaborativa com trocas de experiências, com compartilhamento de informações, criatividade e acessibilidade. Este trabalho tem como objetivo proporcionar aos alunos a compreensão da leitura e da escrita. Para isso foi desenvolvido o projeto Educagrega onde os alunos são estimulados a desenvolver a relação interpessoal com aprendizagens significativas, por meio da criação de composições de poemas e músicas autorais, buscando melhorar sua integração com a sociedade. Através do desenvolvimento do presente estudo, foi possível observar que houve uma melhora significativa nas relações inter e intrapessoais, desenvolvendo nos alunos uma ação reflexiva, harmoniosa e autônoma.

**Palavras-chave:** Competências-Leitura-Escrita- Integração-Blog



## SUMÁRIO

<b>1. Introdução .....</b>	<b>8</b>
<b>2. Revisão Bibliográfica.....</b>	<b>12</b>
<b>3. Metodologia.....</b>	<b>21</b>
<b>4. Resultados e Discussões.....</b>	<b>27</b>
<b>5. Considerações .....</b>	<b>33</b>
<b>6. Referências .....</b>	<b>35</b>

## 1. Introdução

Ao término da Educação Básica tem se constatado que muitos alunos apresentam dificuldades no âmbito escolar ao que se refere no domínio das habilidades necessárias para o pleno desenvolvimento das competências leitora e escritora: ler e compreender, produzir textos-orais e escritos, inferir informações e formular hipóteses. Sabendo que o desenvolvimento de capacidades cognitivas, linguísticas e discursivas são indispensáveis para que qualquer indivíduo possa ter, em diferentes instâncias, uma plena participação como cidadão, assim, as competências leitora e escritora são instrumentos básicos e relevantes para o processo de apropriação da língua escrita que amplie sua capacidade de expressão verbal e necessária para o acesso e a participação da sociedade em que vivemos.

Neste sentido, o mundo contemporâneo se apresenta em um tempo de comunicação muito rápida, de profusão de imagens e mensagens sintéticas, porém, exige dos indivíduos o domínio das formas de comunicação verbal-oral e escrita e, percebe uma grande resistência por parte dos educandos, por ser tarefa que requer esforço e vontade, o que se torna condição para a comunicação e desenvolvimento cognitivo. O educador deve ter clareza das metas educativas, rever suas práticas de ensino e desenvolver estratégias para enfrentar os desafios e adequar à nova realidade, além de transmitir o conhecimento cabe ao educador formar cidadão.

Escrever e ler são atividades que devem ser conduzidas paralelamente tendo em vista o papel da intertextualidade, condição para o desenvolvimento pleno da leitura que corroborem o objetivo de tornar o aluno sujeito de sua fala e dos textos que produzir, de maneira adequada à situação comunicativa em que estiver envolvido, e o professor deve preocupar sempre interagir e criar inovações para despertar nos alunos interesse e motivação no ato da leitura e escrita, capaz de permear e realizar as intervenções necessárias a cada processo de ensino e aprendizagem. Desenvolver habilidades e competências relacionadas a leitura, interpretação e produção de texto, estimulando no educando o gosto pela leitura e

escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, contribuindo na formação de princípios e valores para a construção da cidadania.

Sendo a escola o maior espaço de letramento e o professor como transmissor do conhecimento e educador mediador, deve tornar prazeroso e produtivo o envolvimento do aluno no processamento da leitura, por meio de um trabalho interativo, coletivo e lúdico. Eleger conteúdos utilizados no cotidiano da escrita, permitir sempre que possível, deduzir as regras ortográficas por meio da compreensão.

Estimular diálogos, narrar, debater, relatar, expor e desenvolver dinâmicas em formas de oficinas, que favorecem não apenas a apropriação de conhecimentos, mas principalmente tornem mais frequentes os momentos de interação e leitura entre os alunos, além de promover reflexão sobre atitudes e valores, essenciais no processo educativo, além de propor momentos que contribuem para o processo de autoconhecimento. Neste contexto a biblioteca e a sala de informática promovem um espaço democrático e estimulador de acesso à informação, onde compartilham seus conhecimentos favorecendo a relação do diálogo, sendo uma aquisição de instrumento ligado à vida cultural do leitor. É fundamental que essa prática seja apresentada para o aluno de forma agradável, um espaço de estudos que consiga atrair o alunado de forma efetiva e envolvê-los em todas as atividades propostas, que sinta protagonista do seu próprio conhecimento.

Um dos principais norteadores do trabalho de leitura e escrita é a diversidade cultural, portanto, a possibilidade de estimular a leitura na dimensão de rotina escolar e conduzir os educandos a desenvolverem poesias estimulando a criação, pressupõe um exercício prazeroso e produtivo, e também desenvolve habilidades favorecendo a leitura de textos literários clássicos e não clássicos, produção de textos e construção de textos poéticos, captando o que não está explícito, fazendo da poesia motivo de apreciação lúdica. Ressaltando que o educador deve partir de uma leitura poética de mundo, brincando com as palavras e a imaginação, além de enfatizar a leitura de poemas, declamar pausadamente é capaz de despertar o interesse a conhecer a poesia em sua construção, forma e

estilo e sensibilizar ao exercício da capacidade de representação de experiências vividas. Com isso, através da observação, sentimentos, emoção e capacidade de abstração irão surgir gradativamente os artistas escritores e poetas que tem dentro de cada um de nós.

A proposta deste projeto visa um conjunto de ações positivas para construção espontânea de novos conhecimentos, despertar a sensibilidade e o prazer pela leitura, construir, transformar e relacionar ideias interagindo com os outros e com o mundo, levando-o a refletir sobre seus atos, distanciando de atitudes violentas, a serem mais críticos e ampliarem sua visão junto a sociedade, saindo do senso comum e adentrando ao senso crítico.

Entretanto, a importância do uso do blog nas competências leitora e escritora, está na compreensão do benefício deste instrumento simples que possibilita a troca de informações e trabalhos em conjunto, de fácil acessibilidade, algo tão necessário para os educandos atualmente. Interagir com essa ferramenta proporciona a eles um momento de trocas de ideias, colaboração e possibilidade de aprendizado mais significativo, pois é adquirido pela construção e interação com os outros.

Nesta perspectiva, o blog é um espaço democrático, possibilita a produção de textos, análises e opiniões podendo ser uma excelente ferramenta para o aperfeiçoamento da leitura, facilitando a socialização através dos comentários. Assim, os mesmos refletem sua forma de pensar e agir, também se auxiliam na escrita correta das palavras, como criar um círculo de literatura, discutir as atividades e também na elaboração de textos para que possam ser melhor compreendidos por parte do leitor, incentivando a interatividade.

É necessário também, o envolvimento de todos os alunos no trabalho a ser realizado, usando a ferramenta como parceira e incentivadora e que compartilhem descobertas e informações, colaborem uns com os outros, respeitem-se mutuamente, tomem decisões, controlem o tempo e cumpram prazos, tendo em vista que, a aprendizagem se dá em seu processo de elaboração, no planejamento, na convivência, na contextualização do produto final. No processo é possível que os alunos apresentem outras ideias, apontem outros caminhos,

nesse caso, cabe ao professor avaliar o novo e incorporá-lo, permitindo que os alunos participem também das decisões.

Este trabalho tem como objetivo proporcionar aos alunos a compreensão da leitura e da escrita. Para isso foi desenvolvido o projeto Educagrega onde os alunos são estimulados a desenvolver a relação interpessoal com aprendizagens significativas, por meio da criação de composições de poemas e músicas autorais, buscando melhorar sua integração com a sociedade. Através do desenvolvimento do presente estudo, foi possível observar que houve uma melhora significativa nas relações inter e intrapessoais, desenvolvendo nos alunos uma ação reflexiva, harmoniosa e autônoma.

## 2. Revisão Bibliográfica

O mundo atual apresenta novos desafios, sobretudo para as crianças e jovens, pois estamos cercados de informações e situações que requerem diferentes ferramentas, sendo assim, a capacidade de ler e interpretar textos em múltiplas linguagens são algo imprescindível para todos. Sua descoberta parece acontecer de modo particular, sendo que muitos ainda não conseguem compreender e interpretar o que lêem. Aprender a ler tem como objetivo viabilizar a formação de alunos capazes de conviver com os desafios atuais de maneira positiva, criativa e cidadã.

De acordo com Antônio Joaquim Severino (2008) a aprendizagem da leitura como processo cognitivo é um ato político, a leitura e a escrita são indispensáveis para aquisição do conhecimento, em diferentes instâncias numa plena participação social como cidadão, possibilitando transformação no meio que está inserido que permitam a ele reconhecer e resolver problemas. Além disso, a leitura e a escrita são valores que preparam o homem a ser cidadão mais participante na sociedade e também posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais.

O ato de ouvir, não é um ato passivo, é parte muito importante para garantir a assimilação das informações para aprender e corresponder ao que foi transmitido, sendo também caminho para relação de compromisso e afeto pela compreensão recíproca. É um ato que amplia suas capacidades de expressão verbal, reflete sobre os usos sociais da linguagem mentais mediadas pela língua e pela linguagem. No entanto, é imprescindível que os avanços feitos pelo construtivismo atribui ao aluno o papel de sujeito no processo de construção do conhecimento, assegurando condições que possibilitem do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita. Utilizar as diferentes linguagens como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação. Um processo de interação em que o

sujeito mesmo sem expressar corretamente, questiona a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação. Age sobre o que ouve interpretando, criticando, posicionando-se e transformando as mensagens que recebe. Sem esses valores indispensáveis nos tornamos pessoas incapazes de exercer plenamente nossa cidadania. Com vistas a cativar o aluno para o ato de escrever, sendo um instrumento valioso e poderoso para o autoconhecimento, o que implica em agregar à prática de leitura ações que estabeleçam relações entre linguagens, textos e contextos. Há necessidade de que o professor demonstre ao aluno que o ato de escrever é um papel decisivo e para isso precisa criar condições para o aprendizado, que a escola seja uma instituição comprometida por despertar no aluno o interesse e o prazer pela leitura e pela escrita.

De acordo com Larrosa (2002), experiência é o que nos acontece, as quais podem marcar nossas vidas, podem contribuir para o nosso desenvolvimento e propondo para pensarmos a educação como melhor compreensão da nossa vivência. Na sociedade contemporânea assistimos à emergência de saberes que contemplem as múltiplas e diversas culturas e também diversos modos de pensar a sociedade. Tendo em conta a finalidade educativa de formar leitores autônomos ao longo da vida, como experiência estética tem relevância os conhecimentos prévios do leitor, sua sensibilidade e todo o contexto no qual estão inseridos. Valorizar a postura do estudante e a qualificação da leitura e escrita de cada sujeito, assim como o crescimento comum do coletivo, pode constituir uma estratégia de trabalho proveitoso, em busca de processos educacionais que intensifiquem a motivação e o desejo de superação, o olhar para sua própria atuação como um dos agentes desse processo.

Segundo Forneck et al. (2015), escola é vista como o lugar do conhecimento, cuja tarefa é de formar leitores competentes, é na escola que grande parte dos alunos terão o seu primeiro contato com a literatura, um leitor competente que compreende e interpreta textos em diferentes situações, estabelecendo relações, comparando e analisando as informações. Fundamenta-se em ações que se

propõem a trazer para as aulas saberes com potencial de integrar-se a outros conhecimentos.

Para Ruaro (2013), as habilidades de leitura e de escrita devem estar relacionadas a aprendizagem significativa e também a aprendizagem reflexiva, ou seja, o conhecimento prévio orienta o aluno na compreensão da nova informação. Essa perspectiva demanda a construção de programas de estudos que promovam exercícios de reflexão com base em estímulos variados, capazes de contribuir para uma melhor compreensão da leitura, o educador deve conhecer os percursos utilizados pelo leitor para compreender o que está lendo, assim estabelece uma ponte cognitiva para o novo conhecimento.

Muitas pessoas reconhecem automaticamente as palavras, lêem com fluência, porém não alicerçam a leitura como um trabalho de compreensão, de inferências e deduções mais imediatas. Segundo Moraes (2013), educando precisa adquirir habilidades linguísticas que serão fundamentais para a compreensão textual, muitas vezes apenas decodificam. Sendo necessário ter foco nos significados das palavras, ter condições de narrar, relacionar e fazer inferências para compreender o que estão lendo ou ouvindo. A leitura é extremamente importante, não apenas por se fundamental e sim para desenvolver informação intelectual permitindo um mundo de ideias e para isso precisa ser compreendida para desenvolver o senso crítico e ampliar novos conhecimentos.

Analisando mais a questão, as estratégias de leitura desenvolvem várias técnicas que facilitam a compreensão textual e são práticas que devem ser desenvolvidas desde a infância e está relacionada intimamente com o ato de ler e para que haja um melhor entendimento só é efetivada com a compreensão leitora. Segundo Mangili (2011), a eficácia para a compreensão leitora é a necessidade de construir uma estratégia de leitura. Entretanto, quando analisamos com cuidado nosso processo de leitura, se torna um processo ativo e não mecânico, não basta simplesmente olhar o texto para compreendê-lo é necessário ler com atenção, com o objetivo de caracterizar em sua completude. Assim, o leitor deve refletir constantemente sobre a prática de leitura ampliando seu saber.



Pensando nisso, é preciso colocar o aluno no centro do processo de aprendizagem e construir estratégias para que ele perceba que tem capacidade de aprender e de contribuir com a sua própria educação. Segundo Souza; Iglesias; Pazin-Filho (2014) a interação do aluno no processo de construção do próprio conhecimento, se torna protagonista do seu processo de aprendizagem o que significa a busca de autonomia, estimulando a construir o conhecimento e ampliando a busca de informação. Assim, desenvolve a argumentação, investigação, capacidade de escuta, criatividade, observação, fazer isso é essencial para desenvolver a capacidade de analisar as situações, fazer escolhas e gerenciar pensamentos.

Percebe-se que tais ações, aplicadas pelo aluno quando está no centro do processo de aprendizagem, torna-se positivo e contribui muito para as aprendizagens significativas. Oferecer um espaço para partilhar as experiências e adquirir novos conhecimentos faz com que o aluno sinta parte deste processo interagindo com a eficiência do aprendizado. Para Berbel (2011) questionar a realidade exercitando uma atitude crítica e construtiva que fará dele um profissional agente de elaboração do conhecimento. Supõe-se uma relação com o texto que promova no leitor competências que possa contribuir para sua maior autonomia e que se torne mais fluída trazendo outros questionamentos que agregam na aprendizagem.

Para promover o engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pelo interesse e mantê-los motivados é preciso criar formas inovadoras e condição primordial para desenvolver suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do cotidiano, e também criar um ambiente colaborativo, onde o aprendizado será alcançado por meio da comunicação e demonstrar o pensamento analítico. Hengemühle (2014), esclarece que, para isso, exige uma formação bem preparada do docente que transmite conhecer as situações e os problemas aos quais o conteúdo trabalhado podem significar, propiciando mecanismos para o processo ensino aprendizagem.

Segundo Medeiros (2014) essa explanação tem a ver com a construção de situações de ensino que aproximem da realidade, que possibilitem outros cenários interativos, que visualize seu próprio ambiente com criticidade e promova situação que gere desafio. Por isso, deve ser oferecido ao aluno mais oportunidade de vivenciar práticas em que a leitura e a escrita estejam presentes e é necessário que se levem em conta as práticas que fazem parte desse processo: leitura e produção de textos orais e escritos, escuta de textos orais e reflexão sobre os recursos.

Considerando o aluno na sua totalidade que é um protagonista no processo de ensino e aprendizagem é o dever do professor apresentar a ele o conhecimento estético, reflexivo e autônomo produzido e acumulado no ser humano, criando conexões e diálogos, ou seja, como aprendiz. Uma abordagem pautada em metodologias ativas de ensino onde o educando se sente parte do processo interagindo e compartilhando suas ações. Para Berbel (2011) seria um instrumento que direciona o docente a planejar e criar estratégias pedagógicas, promovendo ações que o aluno possa compreender, selecionar e organizar as informações que circulam no mundo atual e, dessa forma, conquistar autonomia na aquisição e construção de saberes. Que o aluno seja o centro do processo ensino aprendizagem, de modo que apresente também ambientes de cooperação para facilitar a interação uns com os outros com aprendizagens significativas, ou seja, integrando novas informações num conhecimento já existente. Assim, entende-se aqui que um leitor ativo é o que envolve os componentes metacognitivos para que seja capaz de fazer escolhas conscientes de linguagem, as quais atendem os seus propósitos de comunicação tanto na língua falada como na língua escrita e também sobre a própria compreensão, pois, além de compreender, sabe o que compreende e quando não compreende.

Para Freire (1996) o educador deve respeitar a autonomia e identidade do educando, pois exerce grande importância para que haja uma transformação social, assim transforma num círculo contínuo. Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio que

está inserido. Portanto, é necessário que a leitura se desenvolva como um hábito diário por querer conhecer, apoderar-se de culturas, descobrir e perceber outras leituras, uma decifração e uma decodificação. É fundamental que o aluno se aproprie das distinções entre os usos dos níveis mais espontâneos, com mais objetividade e precisão, reconhecendo como atividades orais, leituras expressivas, dramatizações, saraus e outras atividades que envolvam as competências leitora e escritora. Para isso, o conhecimento deve ser reinventado, criando e recriando diferentes linguagens e novas formas de expressão e de investigação do mundo, que garantam as aprendizagens significativas.

Os blogs são páginas simples, oferecem ferramentas para possibilitar que pessoas comuns publiquem seus próprios textos ou imagens que pela facilidade de criação e publicação, não é necessário conhecer as linguagens digitais. Segundo Moresco e Behar (2006), blog é ferramenta que apresenta características técnicas que podem estimular o aluno a escrever e que ele participe ativamente do conhecimento a partir de temas interessantes para a publicação, desde que alcance o letramento digital. Sendo assim, é um canal de comunicação que pode ser usado como ferramenta pedagógica e proporciona a interação com a informação, desenvolvendo estratégias cognitivas para elaboração de novos textos. Para Franco (2006) esta ferramenta permite a publicação de ideias, tendo como possibilidade de transformar a experiência do aprendizado em tempo real, textos curtos, vídeos, imagens, músicas, links para outros sites; poderá também emitir comentários estabelecendo diálogos e exercitando a socialização, que o torna um ambiente dinâmico e atrativo. Além disso, aprende também a pesquisar, sintetizar e analisar, habilidades importantes para o processo de aprendizagem mais dinâmico. Franco (2006) destaca que a estrutura das ferramentas dos blogs, pode ser um percurso pedagógico dinâmico e de fácil acessibilidade se for corretamente utilizadas no âmbito da educação, pois estimula a criatividade, a imaginação, possibilita discussão e troca de ideias, divulgação de informações e serve como estímulos para outros assuntos, e também para autoaprendizagem e a pesquisa. Para Gomes (2006) as utilizações potenciais dos blogs são muito diferenciadas, é uma ferramenta de comunicação

para temas de assuntos comuns que, como recurso pedagógico podem ser: um espaço de acesso à informação que auxilia na produção de conteúdo, um espaço de informação por parte do educador; como estratégia pedagógica podem ser: ferramenta de estudo com colaboração de ideias e informações. Essa ferramenta possibilita o crescimento entre a interação do educador com o educando, auxiliando no protagonismo do aluno. Quando há a utilização do blog na educação é possível criar, organizar alguns repertórios, recriar, estabelecer relações sobre assunto abordado em sala de aula. Também, é possível postar mensagens sobre informações úteis como agenda de eventos, tarefas de casa, desafios para escrita, associar vídeos, músicas, imagens, slides ao blog, links para outros sites e páginas, enfim, construir um espaço coletivo de comunicação. Portanto, há espaço para criatividade e aprendizado, depois de criá-lo é importante que os alunos sejam instigados a utilizar e acessar o blog da turma, tendo em vista que, surge como uma possibilidade para transformar a experiência de uma aula muito mais dinâmica enriquecida em conteúdo. Além disso, o aluno aprende a identificar seu próprio grupo de convívio, a conhecer e respeitar outros grupos sociais reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles. Desenvolvendo habilidades importantes que tornam o processo do aprendizado muito mais dinâmico e também no processo de formação daqueles que terão de tomar decisões e agir em um mundo em permanente mudança.

De acordo com Santos e Martins (2015) as Tecnologias de Informação e Comunicação (TCI's) se tornam facilitadoras e transformadoras da aprendizagem em salas de aula tradicionais e desempenham um papel importante para os meios de comunicação, além de proporcionar momentos de socialização. No século XXI é muito importante o uso das tecnologias para apoiar os docentes e discentes na construção e elaboração do conhecimento, além de promover o estudo e a cultura de outros povos oferecendo acesso a um repertório de grande riqueza.

Para Aragón et al (2012) o tempo se apresenta muito rápido e muito instantâneo, os novos recursos se atualizam quase que diariamente, assim os textos produzidos nos blogs são curtos, objetivos e articulados, portanto, na conjuntura atual a tecnologia está presente sempre no cotidiano da sociedade. O

uso do mesmo proporciona um ambiente motivador para os alunos e pode gerar produções criativas e democráticas. Uma vantagem desse tipo de procedimento é que, por meio dele, o aluno pode avaliar o seu percurso criador, tornando-se naturalmente mais crítico em relação ao seu próprio texto, lendo as produções dos colegas e tendo acesso ao seu processo criador. Como estratégia didática surge a necessidade de um novo perfil de educador que reconhece que não sabe tudo, mas que deverá instigar a pesquisa, um descobridor de como cada aluno aprende e saber respeitar o ponto de partida de cada aluno e incentivar as discussões elucidativas, a escrita colaborativa e o pensamento crítico. Esse educador se posicionará como mediador da produção do conhecimento, valorizando a pluralidade sociocultural e o desenvolvimento da autonomia dos alunos, para a formação de indivíduos críticos e capazes de fazer uma leitura consciente das situações que os cercam.

De acordo com Mercado et al (2013) sublinham as possibilidades de criação integrada entre alunos e professores, o espaço de aula se apresenta ampliado, tendo a tecnologia como ferramenta necessária para o desenvolvimento da interação dos diferentes conhecimentos apontados como as principais contribuições que os blogs podem oferecer para o processo de ensino e aprendizagem. Contudo, como apresenta uma linguagem simples de fácil acesso, torna-se atraente e convidativa. Então, os blogs, tanto como recurso quanto como estratégia pedagógica, estimulam nos alunos a observação de diferentes instâncias da cultura com base no diálogo para compreender a expressão de um tempo, portanto são espaços que dinamizam a relação entre professores, alunos e conhecimento, além de fornecerem possibilidades de colaboração de pessoas externas à comunidade escolar, tendo em vista uma produção de aprendizagens significativas.

O tema do projeto justifica-se pelo fato do blog proporcionar aos professores um novo recurso pedagógico utilizando as mídias digitais de forma à promover à aprendizagem e estimular o aluno a escrever, para que ele participe ativamente da construção do conhecimento entendendo que as atividades que permeiam têm por função proporcionar o desenvolvimento de habilidades preconizadas para

cada etapa de escolarização e o interesse do aluno sobre os conteúdos abordados em sala de aula, principalmente que possam desenvolver as competências leitora e escritora, além de promover atividades criativas e culturalmente produtivas, buscando o compromisso de tornar efetiva à prática de cidadania, compreendendo os desafios que ela traz para cada sujeito e para a coletividade.

### 3. Metodologia

Trata-se de um trabalho de campo, exploratório e descritivo com aproximadamente 100 alunos do 6º aos 9º anos de uma Escola Municipal do Ensino Fundamental dos anos finais, com faixa etária entre 10 e 15 anos e a professora. Os mesmos estão diretamente envolvidos no projeto de trabalho e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem. Para a elaboração dos instrumentos e das atividades a serem realizadas pelos alunos foi feito um levantamento bibliográfico em artigos científicos. A coleta de dados se deu por meio da observação. O projeto foi composto por diversas etapas que serão detalhadas a seguir:

Reunião com todos os professores e equipe escolar para esclarecimentos do projeto. Logo com a turma foi necessário a mobilização de conhecimentos prévios para o texto dialogar com o universo do leitor, então foi preciso que esse leitor mobilizasse o que já sabia, suas experiências e até suas dúvidas, pois sem o envolvimento corria o risco do texto não ser significativo para o leitor, tendo sido importante interromper a leitura e perguntar: Qual o título do texto que está lendo? O que imaginaram que seria o assunto a ser tratado? Por que levantaram tais hipóteses? A leitura até esse ponto tem confirmado tais hipóteses? Quais as palavras chaves até esse ponto de leitura? Compreenderam perfeitamente os sentidos delas? Que marcadores foram usados de modo a orientar a leitura? Os alunos acabaram percebendo a função desses recursos, e mostraram que tais recursos gráficos visavam orientar a leitura, de modo que não perdessem aspectos que o autor considere relevante.

Foi orientada a leitura de textos ou livros a serem lidos pelos alunos propondo que observassem: autoria, vocabulário, termos desconhecidos e buscassem em pesquisa o significado e referências de outras áreas de conhecimento: fatos, datas, medidas, localização etc. Sanar as dúvidas a partir de anotações feitas e chamar atenção para necessidade de verificar e anotar as

fontes de consulta e pesquisa: livros de referências e livros didáticos ou não, sumários, índices para localizar mais facilmente o assunto a ser pesquisado.

Favorecer a leitura, o estudo e a apropriação da estrutura e das linguagens de textos, que pertencem ao domínio de expor: exposição oral com ajuda de gráficos, mapas conceituais e exercitar as seguintes habilidades: buscar e selecionar as informações, usar linguagem predominante formal, estabelecer relações entre dados, sintetizar, elaborar planos de apresentação e ter postura adequada ao tipo de apresentação proposta.

As atividades sugeridas no projeto foram esquematizadas em oficinas que abrangessem: atividades em sala de aula, coletivas, em grupos e individuais. Foram sugeridos sites de pesquisas e orientação aos alunos a produzir esquemas observando: as anotações feitas durante a leitura e as pesquisas, tema ou assunto, do que o texto trata, as ideias que detalham e ampliam as informações fundamentais, a forma final do esquema para melhor visualização do assunto, hierarquização dos itens por meio de letras, pontos, traços, apresentação dos elementos em quadros interligados com setas, cores diferentes, chaves etc. Foi fundamental também lembrar aos alunos que deviam fornecer no final do texto de apresentação da pesquisa as referências bibliográficas utilizadas para a produção de texto e adotar padrões ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Os alunos foram reunidos em roda de conversa, os poemas foram lidos em voz alta, individualmente ou em grupo, leitura jogralizada, percebendo o cuidado com a rítmica dos poemas, produzindo textos, desenvolvendo habilidades de ouvir poemas, criando, desenvolvendo atividades através de oficinas, apresentando vários autores, após bate papo comentando sobre o que leram e entenderam, e pesquisando sobre poemas, poesias, contos e discutindo em sala de aula através de debates.

Desenvolvendo seminários, destacando os cuidados necessários que uma exposição oral requer e chamando atenção para alguns critérios: sintonia entre os participantes do grupo, cuidados com a linguagem verbal oral, evitar gírias e cuidado com a postura corporal e impostação e modulação da voz, preparo antecipado da apresentação em data show ou com outros recursos visuais



acessíveis aos alunos e o máximo de rigor conceitual e factual. As apresentações foram mediadas, estimuladas a auto avaliação de cada grupo e incentivando comentários construtivos da classe sobre a exposição de cada grupo. Após encerramento, retomou-se a sequência da exposição, complementação de informações e estímulo a continuidade da pesquisa sobre novos conhecimentos.

Além de priorizar o estudo teórico, este trabalho propõe a, efetivamente, analisar a ferramenta tecnológica do blog para validá-lo como instrumento de apoio à aprendizagem em ambientes virtuais, por ser interativo cumprindo com a função social, para estimular os alunos a exercerem autonomia no aprimoramento da comunicação. Com o decorrer do projeto, as atividades foram inseridas no sentido de colaborar para o aprendizado e interesse do aluno e também de grande contribuição para o processo de um ensino aprendizagem, voltado para formação descentralizada de sujeitos críticos, criativos e independentes.

**Oficina 1-** Direcionar as etapas do projeto denominado Educagrega e utilizar um wiki para o trabalho de pesquisas. Em grupos de alunos, com objetivos comuns registraram as informações e tabularam dados com parceria entre alunos e professora para abertura do projeto. Nesta etapa foi realizada a construção do blog e conhecer as diversas possibilidades de utilização do funcionamento digital e suas diversas formas. O trabalho foi desenvolvido na sala de leitura, sala de informática, com uso de celulares e ocorreu em 10 aulas.

**Oficina 2-** Foi estimulada a sensibilidade e a afetividade através da leitura de poesias para apropriação de conhecimentos e para o desenvolvimento do senso estético. Na biblioteca ocorreram pesquisas de poemas clássicos e não clássicos buscando promover uma cultura de alunos poetas, em cada aula foi trabalhado um tema pertinente a classe, e cada aluno foi estimulado a pensar em sua vida, sua história, seus conflitos, suas dores, e neste momento foi registrado num diário utilizando-se das diferentes linguagens digitais e desenvolvendo a autonomia, tornando-os autores e protagonistas, colaborando e compartilhando com outros alunos, reconhecendo as mídias e tendo um posicionamento crítico sobre elas. A intenção destas atividades foi familiarizar o aluno com o tema. Nesta fase os alunos expuseram e leram suas poesias no blog e também no varal das

salas de aula. Em vários momentos estavam presentes as poesias de Cecília Meireles na voz de Paulo Autran, coletâneas de livros de poesias, o uso de dicionários e som de músicas clássicas, uso de celulares, caderno e caneta foram materiais importantes nesta etapa e ocorreu em 12 aulas.

**Oficina 3-** Aconteceram roda de conversas, desenvolvendo a escutabilidade e falamos sobre os autores e escrevemos um boletim informativo descrevendo como resolveram os problemas que surgiram durante o projeto, pensando sobre o processo como instrumento de autoavaliação e reflexão. Assumindo o papel de pesquisadores autônomo e também nesta fase buscou-se talentos artísticos musicais e criamos um grupo musical. Reunião no pátio da escola, foram utilizados caderno, caneta, violão, teclado, máquina fotográfica e filmadora. Foram utilizadas 10 aulas.

**Oficina 4-** Foram declamadas as poesias autorais para a comunidade escolar, proporcionando uma experiência que integre o visual, a linguagem falada e escrita despertando a criatividade. Nesta etapa foi importante garantir um tempo para comentários sobre o tema das poesias, o que levou a pensarem e refletirem e estimularam a análise comparativa com outros estilos; e também ressaltando alguns aspectos implícitos relevantes para uma abordagem cidadã. Esperando que o aluno faça referências à liberdade de expressão e de pensamento e debata o assunto com a classe. Utilizou-se filmadora, celular, máquina fotográfica, microfone e caixa de som. Ocorreu em 3 aulas para apresentação e 6 aulas debates.

**Oficina 5-** Essa etapa propiciou aos participantes a aquisição de conhecimentos musicais agregando a música e a poesia, desenvolvendo as composições autorais em conjunto com letras e melodias. Pesquisaram em sites e youtube com abordagem de diversos temas, como: percepção, teoria, apreciação e história da música. Utilizou-se a sala de informática, celulares e instrumentos musicais acessíveis, no caso, violão, violino e teclado. Foram apresentadas letras de músicas para estabelecer diálogos entre os diversos objetos da cultura acumulada pela humanidade percebendo a interação possíveis entre elas; informações que possam despertar o interesse do aluno e aguçar a

pesquisa. Ocorreu em 20 aulas. Foi interpretada a música “Aquarela”, exemplo de como foi trabalhado nesta fase:

1º –. Leiam, compreendam e falem qual a mensagem que a letra da música traz.

### **Aquarela**

Toquinho

Composição: Toquinho / Vinicius de Moraes / G.Morra / M.Fabrizio

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo,  
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo...  
Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva,  
E se faço chover com dois riscos tenho um guarda-chuva...

Se um pinguinho de tinta cai num pedacinho azul do papel,  
Num instante imagino uma linda gaivota a voar no céu...  
Vai voando contornando a imensa curva Norte e Sul,  
Vou com ela viajando Havaí, Pequim ou Istambul,  
Pinto um barco a vela, branco navegando, é tanto céu e mar num beijo azul...

Entre as nuvens, vem surgindo um lindo avião rosa e grená,  
Tudo em volta colorindo com suas luzes a piscar...  
Basta imaginar e ele está partindo, sereno e lindo,  
Se a gente quiser ele vai pousar...

Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida,  
Com alguns bons amigos bebendo de bem com a vida...  
De uma América a outra eu consigo passar num segundo,  
Giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo...

Um menino caminha e caminhando chega no muro,  
E ali logo em frente, a esperar pela gente o futuro está...  
E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar,  
Não tem tempo, nem piedade nem tem hora de chegar...  
Sem pedir licença muda a nossa vida e depois convida a rir ou chorar...

Nessa estrada não nos cabe conhecer ou ver o que virá,  
O fim dela ninguém sabe bem ao certo onde vai dar...  
Vamos todos numa linda passarela,  
De uma aquarela que um dia enfim descolorirá...

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo (Que descolorirá!)

E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo (Que descolorirá!) Giro um simples compasso, num círculo eu faço o mundo (Que descolorirá!).

2º – Ouvir várias vezes em silêncio a música.

3º – Dividir a música em várias partes e utilizar dicionários – Separar a classe em grupos de 4 alunos cada – Sortear qual grupo deverá apresentar e representar cada parte da música- Interpretar e compreender

4º \_Cada grupo ficará responsável por ilustrar uma parte da música “Aquarela, de Toquinho”, utilizando sua criatividade e sua imaginação e sensibilidade- Utilização de dicionários e desenvolver a compreensão da música.

**Oficina 6-** Divulgação dos trabalhos nos veículos de comunicação da cidade e busca de parcerias para gravação em estúdio e divulgação das poesias e músicas autorais. Apresentação no Lar Betel, integrando os alunos com os idosos para desenvolver a troca de experiências entre as gerações. Todas as atividades estão sendo divulgadas no blog do projeto Educagrega. Nesta etapa foi importante tornar prazeroso e produtivo o envolvimento do aluno por meio de um trabalho interativo, coletivo e lúdico. Utilizou-se celulares, microfones, caixa de som, instrumentos musicais, filmadora. Ocorreu em 10 aulas.

As ações serão contínuas durante todo o ano letivo e deverão ser repetidas e aperfeiçoadas a cada ano.

#### 4. Resultados e Discussões

O primeiro passo positivo foi compor uma equipe para coordenar o projeto e para ajudar a integração e a relação profícua entre os alunos e professora. Foram realizadas várias reuniões regularmente com os propósitos: delimitar o tema e definir como cada um pode contribuir para investigar, estabelecer os objetivos e coordenar o processo, desafiar e apoiar estimulando as trocas de informações entre eles e propor novas questões, tais como :avaliar o processo e auxiliar na avaliação das aquisições dos alunos, estimular para ser entendido como trabalho coletivo em que cada classe observa o mesmo objeto de estudo a partir de seus referenciais sem, no entanto, perder suas especificidades.

Neste processo o objetivo foi de colaborar para a aplicação do trabalho, onde favoreceu a análise, a interpretação e a crítica (como um contraste de ponto de vista). A maior dificuldade foi identificar o tipo de ajuda pedagógica oferecido aos alunos e ajustar progressivamente às características e às necessidades deles. Então, a escolha do tema ou objeto de estudo foi feito através de um amplo debate com os estudantes, incorporando seus desejos e interesses, pois o sucesso do trabalho dependeu em boa parte, do envolvimento deles no processo.

Escolhido o tema iniciou a divulgação com o objetivo de manter a comunidade externa informada e estimular sua participação durante todo o processo do trabalho desenvolvido no ambiente escolar. Neste momento foi necessário buscar aprendizagens significativas para o desenvolvimento das competências leitora e escritora, o que implica numa mobilização de conhecimentos.

O resultado foi bastante produtivo quando houve a efetivação do projeto e nesta etapa definimos as áreas de pesquisas, envolvendo todos os alunos e estimulando as trocas de informações dos assuntos trabalhados. Neste item foi realizado alguns procedimentos para o uso da internet, foi definido previamente os objetivos das pesquisas e solicitado aos alunos que enquanto estivessem pesquisando, não desviassem atenção da proposta inicial, entrando em salas de

bate papo ou locais para jogar. Mesmo com todas as orientações algumas vezes, a professora precisou intervir e conversar novamente com os alunos e conscientizar da necessidade do foco para desenvolver as aprendizagens.

Foram encorajados a problematizar os materiais encontrados na rede, depois de encontrar os sites que tratam do mesmo assunto e foram estimulados a questionarem as fontes em que os sites se apoiam, identificando as ausências de informações significativas sobre o assunto confirmando a veracidade das informações veiculadas e, por fim, foi estimulado o posicionamento crítico ante as informações e análise ali disponíveis. Foi sugerido também, relacionar os sites encontrados a outros materiais indicados em aula, favorecendo a percepção de que sites, livros, revistas científicas e entrevistas são fontes complementares. Isto facilitou a percepção de que um tema pode ser melhor compreendido se recorrer as diferentes fontes e a crítica das mesmas.

O aluno foi alertado para o fato de que nem tudo que está na rede é verídico e que as homepages são as vezes muito pouco consistente. Por isso a indicação do tema veio acompanhada de perguntas que orientaram os alunos a investigarem. Em todos os momentos foram oferecidos sites confiáveis sobre os assuntos trabalhados.

Nesta etapa alguns alunos apresentaram dificuldades pela ausência de compreensão de leitura, pois apenas decodificaram e também é afirmado por Moraes (2013) em relação que a compreensão envolve um processo cognitivo que precisa ser revisto constantemente a partir da leitura realizada. Foram estimulados e orientados a trocarem informações com colegas de outras escolas e região através do blog.

Assim utilizadas, a internet ajudou os educandos a desenvolver as competências leitora e escritora, partilhando sempre o aprendizado em vários ambientes. Foi pesquisado espontaneamente letras de músicas que tratam de paz, tolerância e respeito, neste momento foi explorado os recursos poéticos presentes nas letras das canções, que foi aproveitado na busca de conscientização sobre as diferenças e a necessidade do respeito em toda a nossa trajetória da vida. A partir do material escrito incentivou a comunidade interna da

escola a ter um olhar de empatia e compaixão, onde deu início a uma melhora significativa nas atitudes dos alunos em relação ao início do projeto. Nesta etapa foi visado a atitude de cada aluno em relação ao seu dia a dia, uma análise interna, desenvolvendo a percepção através das observações. Contudo, partiram para as anotações como se fosse um diário desenvolvendo a escrita e tiveram grande participação na execução da tarefa o que levou em consideração na avaliação do bimestre. Neste contexto, buscou-se trabalhar a competência do aluno na produção, leitura e principalmente interpretação e compreensão de textos e imagens. A ideia foi criar hábito de escrever, ler, compreender e interpretar.

Esta abordagem também é compreendida por Medeiros (2014) ao serem oportunizadas situação de aprendizagem envolvendo a problematização da realidade do aluno, como protagonista do seu processo de aprendizagem. Ao longo das etapas os alunos foram elaborando gradativamente uma consciência crítica, pois experimentaram a leitura por meio de diferentes materiais, que vão além dos formatos mais tradicionais. Evidentemente, a idade dos alunos foi sempre considerada nas escolhas das obras mais adequadas para eles.

Foi proporcionado em todos os momentos debates sobre a leitura, antes de qualquer exposição os alunos falavam sobre o que entenderam e como interpretaram o que leram, não foi interrompido o fluxo de ideias e foram evitados julgamentos de determinadas interpretações. Vale ressaltar que foram propostos releituras, produção textuais e musicalização do texto, partindo sempre do respeito ao conhecimento prévio dos alunos, e através de muito diálogo foram acontecendo os ajustes necessários para um melhor aproveitamento do processo de ensino e aprendizagem.

Quando foram abordadas as poesias, o que aconteceu espontaneamente, foi observado que a fragilidade emocional e cognoscitiva, tão presente nos dias de hoje é, em parte, falta de experiências estética, percepção, compreensão do próprio indivíduo. Logo apresentada sentiram aconchego das melodias e palavras, desenvolvendo a capacidade de escutabilidade, associando com fatos comuns de sua existência humana, parecia a alma gritando de que não estão

sozinhos, passaram pelo processo de repensar sobre si mesmo e também iniciar gradativamente uma nova postura. Deixaram fluir a imaginação e a contemplação da beleza interna do ser, gerando ânimo próprio, bem-estar para uma transformação baseada na ausência de conflitos ou buscar o diálogo como uma atitude autônoma e forte.

Houve uma melhora significativa entre os alunos dos 6º e 7º anos, faixa etária de 10 aos 13 anos, visando um fortalecimento na reflexão dos sentidos em busca de transformação pessoal, mais concentrados, focados, calmos e pensantes. Percebe-se que a leitura de poesias precisa tornar-se hábito, e o professor não pode rejeitar este tipo de leitura, precisa sensibilizar através dos poemas, para que seja um ato de exercício crítico. Como já dizia Drummond, é nesse meio que se insere a escola e que eleva a importância de um ensino voltado para a criatividade como meio formador de sensibilidade. Muitos alunos com a forma poética valorizaram o espaço literário e se encantaram com as poesias, passando a criar seus próprios poemas, sendo protagonista de suas próprias histórias; o objetivo foi transformá-los em leitores e escritores aptos a interpretar e compreender o que o poeta quis transmitir.

Tomando base no que foi dito acima, os alunos da faixa etária dos 10 aos 13 anos dedicaram a algumas composições, o que intensificou de forma positiva a relação de convívio com os demais, por apresentarem durante a vida escolar dificuldades de se relacionarem em harmonia com os colegas, despertando uma maior concentração e tranquilidade. Tiveram o desejo de escrever e foram oportunizados, também espontaneamente, alguns instrumentos musicais, então passaram a construir algumas composições autorais, letras e melodias, assumindo responsabilidades de despertar desenvolvendo habilidades do sentir. As poesias foram declamadas primeiramente nas salas de aula, posteriormente no pátio, e as músicas autorais melodias e letras também ocorreram da mesma forma, pois a ideia foi promover uma reflexão sobre atitude e valores, aspectos essenciais no processo educativo, além de propor momentos que contribuam para o processo do autoconhecimento. Conforme o desenvolvimento do nosso trabalho algumas poesias, músicas autorais (Apêndices 1 e 2) foram publicadas



no <https://educagrega.blogspot.com>., o que incentivou a continuidade do projeto. Maiores detalhes das músicas autorais podem ser encontrados nos apêndices 1 e 2 e abaixo estão citadas algumas poesias criadas pelos alunos:

#### VIDA

O que é  
É tudo ao redor  
É o espelho  
Que invade minha alma  
É o outro que me faz enxergar  
Aquilo que sou  
E não quero compreender  
Porque dói... o outro me faz enxergar  
Covardemente  
Sou agressivo  
Temperamental  
Fujo de mim  
E a vida mostra quem sou  
Preciso mudar  
O espelho me faz enxergar  
Que é a vida  
A pronunciar

#### OLHAR

Me vejo  
Num piscar  
No meu caminhar  
Vejo quem sou  
Se quiser  
Ausentar a dor  
Perceba o seu caminhar

O que acrescentou o projeto foi a visita que fizemos no lar de idosos, também conhecido como lar dos velhinhos , onde vivenciamos uma rica troca de experiências, de integração de gerações , que trouxe muita positividade para ambos os lados, foi trilhado o respeito mútuo e a sensibilidade do olhar, do sentir e do conversar, hoje em dia parece que está se perdendo esses valores, portanto a ideia foi justamente levar as poesias e as melodias autorais , desenvolvendo a alegria da proximidade e o exercício da cidadania e dignidade. Todos os alunos que fizeram esta integração revelaram o desejo de retornar ao lar no próximo ano e com mais apresentações, permitindo um olhar carinhoso nas trocas de experiências e que as histórias ocorrem na vida de cada pessoa, o que fez eles pensarem muito.

A ação trouxe resultados positivos para uma grande maioria, e os alunos com idade acima de 13 anos apresentaram muita dificuldade na entrega da relação interpessoal. Portanto, nos próximos anos o projeto deve continuar e aperfeiçoar sempre para redescobrir juntos que toda ação transforma o indivíduo, somente através do conhecimento vamos conseguir um mundo melhor.

## 5. Considerações

A partir do trabalho realizado ao processo de desenvolver as competências leitora e escritora e uso do blog como ferramenta cooperativa, revela-se a possibilidade de seu uso para o processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a prática de leitura, escrita, bem como servir de espaço de interação, de compartilhamento de ideias e inovações fazendo análise crítica do que leem e escrevem.

Percebe-se pelo trabalho que essa construção pode transformar, acrescentar e contribuir para uma nova forma de pensar, pois para que os alunos se sintam estimulados a escrever e ler deve-se criar projetos direcionados e com um ambiente estimulador para suas produções. A adoção de procedimentos deste projeto buscou dinamizar e dar um sentido especial para as produções textuais que fossem socializadas e a proposta foi elaborar suas próprias criações, favorecendo a expressão espontânea, estimulando a fluência de ideias, criando o respeito mútuo, valendo de situações que levem os alunos a se expressarem oralmente.

Com essa proposta, o espaço da sala de aula foi transformado numa verdadeira oficina de textos de ação social, que foi viabilizada e concretizada pela realização do projeto e pela adoção de algumas estratégias, como diversificar os textos literários, assim o ato de escrever se torna democratizado, ou seja, todos os alunos aprendem a escrever todos os tipos de textos e o cumprimento da finalidade que motivou a produção. Com essa oficina de criação os alunos viram sentido na produção textual, produziram para publicar no blog, para declamar, para mudar o comportamento, para sensibilizar, enfim, se sentiram protagonistas de suas próprias histórias, o que favorece a construção do sujeito e da cidadania.

Acredito, que o trabalho proporcionou uma reflexão sobre as questões da leitura e da escrita quando a poesia e a música ganharam espaço no trabalho desenvolvido, pois representou um grande estímulo para os alunos, promoveu uma maior habilidade de observação e compreensão, onde evidenciou uma maior

interação com o ensino e aprendizagem. Outro benefício foi o estabelecimento de oportunidades de socialização e cooperação entre os estudantes, tanto na construção, execução e desinibição dos alunos mais tímidos.

É relevante saber também que o blog se tornou uma ferramenta importante para a divulgação do trabalho, mas a interação com a poesia foi uma das responsáveis pelo desenvolvimento das habilidades de percepção sensorial, de reflexão e fez com que eles se promovessem e se organizassem em apresentações, buscando sempre o registro do olhar, da contemplação e do senso estético. Deve-se levar em conta que a poesia encanta, além de despertar para algo que já é seu, como a alegria intrínseca em todos nós, e principalmente este trabalho foi realizado e terá continuidade e será cada vez mais aperfeiçoado porque em todo momento foi respeitado a espontaneidade, a inventividade e a criatividade da criança e do adolescente, pois o homem necessita compreender o sentido da vida.

Um fator perceptível também é o de respeitar o conhecimento prévio dos alunos que primeiramente deve partir de uma leitura poética do mundo, fazendo da poesia o motivo de apreciação lúdica e de motivação para a criação com seriedade, brincando com as palavras, e deve ser frequentemente trabalhada para que fique atraente para os alunos e que exista a compreensão de si próprio com o mundo, o que faz deste tipo de linguagem uma integração verdadeira entre o indivíduo e a vida.

Outro ponto importante a destacar é o papel do professor como facilitador e orientador da relação aluno com o conhecimento acerca do ensino de estratégias de leitura por meio de metodologia ativa de ensino, que muito contribui para a formação de leitores ativos, podendo oferecer uma oportunidade para desenvolver o raciocínio, o pensamento crítico e argumentativo, instrumentos importantes para desenvolver seus direitos e deveres na sociedade que estão inseridos.

## 6. Referências

ARAGÓN, Dionara T. R.; AURICH, Grace D. R.; LOPES, Lidiane S. Ações e intervenções na formação do professor de matemática. In: **Cadernos de Formação** – v.1. n.1 (dez. 2012). Bagé: Universidade Federal do Pampa, 2012. p 38-47.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

FORNECK, K. et al. Um click na leitura: objetos virtuais de compreensão textual. Lajeado: Ed. da Univates, 2015.

FRANCO, Maria de Fátima. Blog Educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa. In Simpósio Brasileiro de Informática na Educação 2005 (SBIE). Disponível em Acesso em: 30 jul 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOMES, Maria João. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. In: VII Simpósio Internacional de Informática Educativa.

HENGEMÜHLE, A. Formação de professores: da função de ensinar ao resgate da educação. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: **Revista Brasileira de Educação**.

MANGILI, P. A. Hipertexto no Ensino Fundamental II: Estratégias de Leitura. 2011.

MEDEIROS, A. Docência na socioeducação. Brasília: Universidade de Brasília, Campus Planaltina, 2014.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo; NASCIMENTO, Eroneide Firmino do; SILVA, Luciária da Rocha. Uso do blog na prática pedagógica. Disponível em Acesso em 20/05/2013.

MORAES, J. Criar leitores: para professores e educadores. Barueri: Manole, 2013.

MORESCO, Silvia F. S; BEHAR, Patrícia Alejandra. Blogs para a aprendizagem de física e química.

RUARO, D. A. Problematização da Prática Reflexiva de Professores de Língua Portuguesa na Sala de Aula. Curitiba: Intersaberes, 2013.

SANTOS, L. M.; MARTINS, L. M. Cibercultura: A Educação no Mundo Contemporâneo. Separata de: Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional. Sergipe: Universidade Tiradentes, n 1, 2015, pp. 1-10.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Como ler um Texto de Filosofia. São Paulo: Ed. Paulus, 2008.

SOUZA, C. S.; IGLESIAS, A. G.; PAZIN-FILHO, A. Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais. Medicina, v. 47, n. 3, p. 284-292, 2014.

# APÊNDICES

## **Apêndice 1**

### **POR TODO O UNIVERSO**

Autoria: Letra e Melodia

Jullya Beatriz Barussi

Noemi F. do Nascimento Bueno

Robert Maciel da Silva

Sueli A. Thomazini Peruca

Eu estou sentindo dor

E vontade de chorar

Mas aquele que tudo pode

Ele vai nos ajudar

E fazer tua dor passar

E no meio desta luta

Ele vai te levantar

### **REFRÃO**

Por todo o universo

Teu nome irá soprar

Louva, louva, louva ao senhor

Clama, clama, clama ao senhor



Acredito no milagre  
Eu confio no senhor  
Seu jardim florescerá  
Quando por ele passar

A presença do espírito santo  
Libertará dos inimigos  
E nada me faltará

#### REFRÃO

Por todo o universo  
Teu nome irá soprar  
Louva, louva, louva ao senhor  
Clama, clama, clama ao senhor

## **Apêndice 2**

### **PONTO SEGURO**

Autoria: Letra e Melodia

Geann Karlos de Sobral

Jullya Beatriz Barussi

Noemi F. do Nascimento Bueno

Robert Maciel da Silva

Raiane R. Cristine Guedes

Sueli A. Thomazini Peruca

A felicidade está aqui

Eu posso sentir

Dentro de mim

A fidelidade é o ponto ideal

Para fugir

Dos caminhos maus

Dois caminhos eu posso escolher

O bem e o mal

Qual vou seguir

## REFRÃO

Não quero o mau para mim

Não quero o mau para ti

Só quero o bem de mim

Só quero o bem de ti

E todos devem ser felizes

E todos devem ser felizes

Uo uo....ooo...ooo

Aperfeiçoar o meu modo de agir

Dar o meu melhor

Sempre existir

Estudar é o meu ponto seguro

Poder acreditar

No meu futuro

Aprender que as consequências virão

Tenho que avisar

Vão te acompanhar

## REFRÃO

Não quero o mau para mim

Não quero o mau para ti

Só quero o bem de mim

Só quero o bem de ti

E todos devem ser felizes

E todos devem ser felizes

Uo uo....ooo...ooo